ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº73, REALIZADA EM 06 DE SETEMBRO DE 1994.

Aos seis dias do mês de setembro, do ano de mil novecentos e noventa e quatro, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua Sede, sob a Presidência do vereador Renato José Schneider, estando ainda pre­sentes os seguintes edis: Roque Danilo Exner, Carlos Henrique Schaeffer, Mauro Moacir Diefenbach, Arlindo Vogel, José Führ, Agenor Eloir Schmidt, Francisco Exner e João Adelmo Welter. O Presidente declarou aberta a Reunião e solicitou ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Mauro Moacir Diefenbach, a procedência da leitura da Ata da Reunião da Comissão encarregada de analisar as Diretrizes Orça­mentárias para 1995, realizada em 24(vinte e quatro) de agosto, do presente ano. Colocada em discussão, observou o vereador Mauro M. Diefenbach, que a reunião te­ve início às 19h00min (dezenove horas) e não às 19h30min (dezenove horas e trinta minutos), como constava na mesma. Após a ressalva, a Ata foi aprovada por 6 (se­is) votos a favor e 2 (duas) abstenções. Se abstendo de votar os vereadores Carlos H. Schaeffer e Agenor E. Schmidt, por terem comparecido na referida reunião com atraso. Após o Presidente da Mesa Diretora, solicitou, novamente, ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Mauro M. Diefenbach, a procedência da leitura da Ata da reunião anterior. Colocada em discussão, foi a mesma aprovada por unanimidade.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Do Deputado Caio Repiso Riela, cartaz sobre o I Fórum Estadual da Cidadania, De­fesa do Consumidor e dos Direitos Humanos, a se realizar nos dias 12, 13 e 14 de setembro, do ano em curso, no auditório da Assembleia Legislativa do Estado - Pa­lácio Farroupilha. Sendo o mesmo uma promoção da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul (UVERGS); Do Deputado João Osório Martins, convite aos vereadores pari participarem da reunião que a comissão de Serviços Públicos e Obras, realizará no dia 13 de setembro, próximo, as 9h30min (nove horas e trinta minutos) no Plenarinho da Assembleia Legislativa, para debater o Projeto de Lei do Governo do Estado que repassa 1% (um por cento) do ICMS para municípios construírem casas populares, eletrificação rural, recuperação de solo, condomínios rurais e instalação de água potável; Do IBAM, boletim informativo Nº345 - Agosto/94; Da Associação dos Procuradores do Município de Porto Alegre, boletim informativo o Procurador Muni­cipal, março/abril de 1994; Da FAMURS, boletim informativo agosto/1994; Da União dos vereadores do Paraná (UVEPAR) livreto de informações número 29-julho/agosto de 1994; Da Assembleia Legislativa, os jornais Diário da Assembleia de nº6421; nº6424 e nº6425.

ORDEM DO DIA

Foi votado somente o Projeto de Lei Nº21/94, que dispõe sobre as diretrizes orça­mentárias para 1995, e dá outras providências. Em seu parecer, o relator da comissão, vereador José Führ, se manifestou favorável ao Projeto, sendo o mesmo apro­vado por unanimidade em 2º (segunda) votação.

EXPOSIÇÕES PESSOAIS

Aproveitou o momento o vereador Arlindo Vogel, para solicitar o envio de corres­pondência ao Poder Executivo, pedindo a receita e a despesa da Prefeitura, refe­rente ao mês de agosto, passado, e ainda, que fosse informado o valor repassado de ICMS e de FPM. Pediu que fizesse parte integrante da mesma, o pedido de colocação de canos num valo existente na rua que interliga as localidades de Morro do Pedro e Picada Feijão, localizado próximo a divisa. Disse o vereador Arlindo Vo­gel, que devido a profundidade do referido, praticamente estava impossível o trá­fego de veículos de passeio

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº73 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 02

pelo local. Ainda observou o vereador Arlindo Vogel que não estavam mais vindo respostas das solicitações feitas pelos vereadores ao Executivo. Comentou que dois ou três colegas já haviam feito pedidos de colocação de placas há algum tempo e que o serviço não foi feito e que também não veio res­posta. E que mesmo deixando de fazer solicitações, não vinham respostas das fei­tas anteriormente. Comentou ainda que se não fosse possível atender a solicitação que pelo menos fosse informado o motivo. E que no ano passado sempre vieram respostas só que no presente ano, praticamente não tendo mais sido enviada nenhuma resposta. Falou o vereador Arlindo Vogel, que ficava chato para os vereadores, pois faziam solicitações e que não eram atendidos e também não sendo informado o por quê. Solicitou também no instante, o vereador Agenor E. Schmidt, o envio de

correspondência ao Poder Executivo, pedindo a relação das pessoas atendidas no plantão médico do hospital São José de Ivoti e a relação daquelas encaminhadas pela Prefeitura à Porto Alegre para tratarem de seus problemas de saúde. Comentou também o vereador Roque D. Exner, em relação ao não recebimento de respostas das solicitações, que o Executivo pelo menos teria que dar satisfações quando não era possível atender a solicitação. Pois que era muito inconveniente os vereadores fazerem pedidos e além de não serem atendidos, não ser informado o por quê. Que se munícipe fizesse algum pedido à vereador e mais tarde o mesmo perguntasse por que não fora feita a obra, o vereador nem saberia informar a razão. Comentou tam­bém o Presidente da Mesa Diretora, vereador Renato J. Schneider, que já reclamara para o Prefeito o fato do não envio de respostas. E que até parecia que o Execu­tivo não estava levando em consideração o Legislativo. E para que o Executivo pu­desse trabalhar precisava da cooperação do Legislativo. Falou ainda o Presidente da Mesa Diretora, que o vereador Roque D. Exner a algum tempo falara que em pa­lestra havia sido exposto que o Prefeito não era obrigado a responder as solici­tações dos vereadores se não quisesse. Mas que pela colaboração, e em considera­ção, poderiam ser enviadas respostas. Disse o vereador Mauro M. Diefenbach que na localidade de Nova Vila haviam sido colocados alguns canos, mas que não sabia se havia sido a Prefeitura quem os colocara ou particular. Disse também o vereador Renato J. Schneider que as placas que pediu que fossem colocadas na localidade de Linha Nova Baixa, também haviam sido colocadas. Comentou ainda que obrigado o Executivo não era a responder, só que estava deixando de considerar o Legislativo. Observou o vereador Mauro M. Diefenbach que o Legislativo sempre colaborava com o Executivo pois que quando vinha projeto solicitando urgência, era colocado em votação no mesmo dia. Falou o vereador José Führ que eram poucas as solicitações, que o Executivo poderia responder, que não eram feitos pedidos para obras a se­rem realizadas em toda gestão. Disse ainda no instante o Presidente da Mesa Dire­tora, que na última sessão fizera a solicitação de ser informado o salário do funcionalismo municipal e que também não viera resposta. Comentou que após a solici­tação falara com o Prefeito sobre a questão dos baixos salários do funcionalismo e que esse lhe falara que iria fazer um levantamento dos salários pagos pelas Prefeituras da região e em seguida iria se manifestar. Disse o vereador Arlindo Vo­gel que no presente ano haviam sido suspensas totalmente as respostas. Que no ano passado se a obra não era feita, pelo menos era informado o motivo, o que não es­tava acontecendo nesse ano. Observou o vereador Renato J. Schneider que no início do ano vieram algumas respostas. Comentou ainda o vereador Agenor E. Schmidt, em relação a colocação de placas, que próximo a escola Governador Roberto Silveira, também não havia placa indicando a existência da escola. Falou também o vereador Arlindo Vogel, que as solicitações de colocação de placas, por ele feitas, não haviam sido atendidas.

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº73 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 03

E que era muito importante na entrada de localidade haver placa indicando o nome da mesma. Pois pelo fato de não ter placa junto à entrada para a localidade de Picada Schneider, constantemente transportadoras e vendedo­res passavam pela entrada e indo até o município de Picada Café, quando já haviam passado 5 (cinco) quilômetros da referida entrada. Disse que a Prefeitura de Pica­da Café colocou bastantes placas recentemente no município e que eram placas muito bonitas e que se destacavam. Sugeriu o Presidente da Mesa Diretora que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo, solicitando esclarecimentos sobre a questão da carência de respostas as solicitações e pedindo mais colaboração por parte do Executivo para com o Legislativo. Sendo que todos os vereadores estavam de acordo. Como mais nada houvesse para ser deliberado, o Presidente declarou  
encerrada a reunião, marcando a seguinte em caráter ordinário, para o dia 14 (quatorze) de setembro, do corrente ano, no mesmo local e horário. E, para constar, Cesar Al­berto Karling, Assessor Legislativo, elaborou a presente Ata, a qual após lida a aprovada , será subscrita pelo Presidente e Secretário da Mesa Diretora.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

PRESIDENTE SECRETÁRIO